

The background is a grayscale photograph of a person's hands and arms working at a desk. On the left, a hand is typing on a laptop keyboard. In the center, there are several sheets of paper, one of which features a circular diagram with multiple segments. On the right, another hand is visible, wearing a black watch with a dark face and a black strap. The overall scene suggests a professional or academic setting.

# Autoavaliação de Cursos de Pós-Graduação

Diretrizes e operacionalização

# CAPES

- Regulação
  - Estabelecer normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu, por meio de Atos Administrativos e Normativos, tais como resoluções e portarias de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de pós-graduação).
- Avaliação para:
  - certificar a qualidade da pós-graduação brasileira
  - assegurar um padrão básico de qualidade, estabelecido em comum acordo com a comunidade acadêmica das diferentes áreas de conhecimento.

## **Objetivos do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG)**

Formação pós-graduada de docentes para todos os níveis de ensino;  
Formação de recursos humanos qualificados para o mercado não acadêmico;  
Fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação.

# CAPES – Avaliação institucional / interna

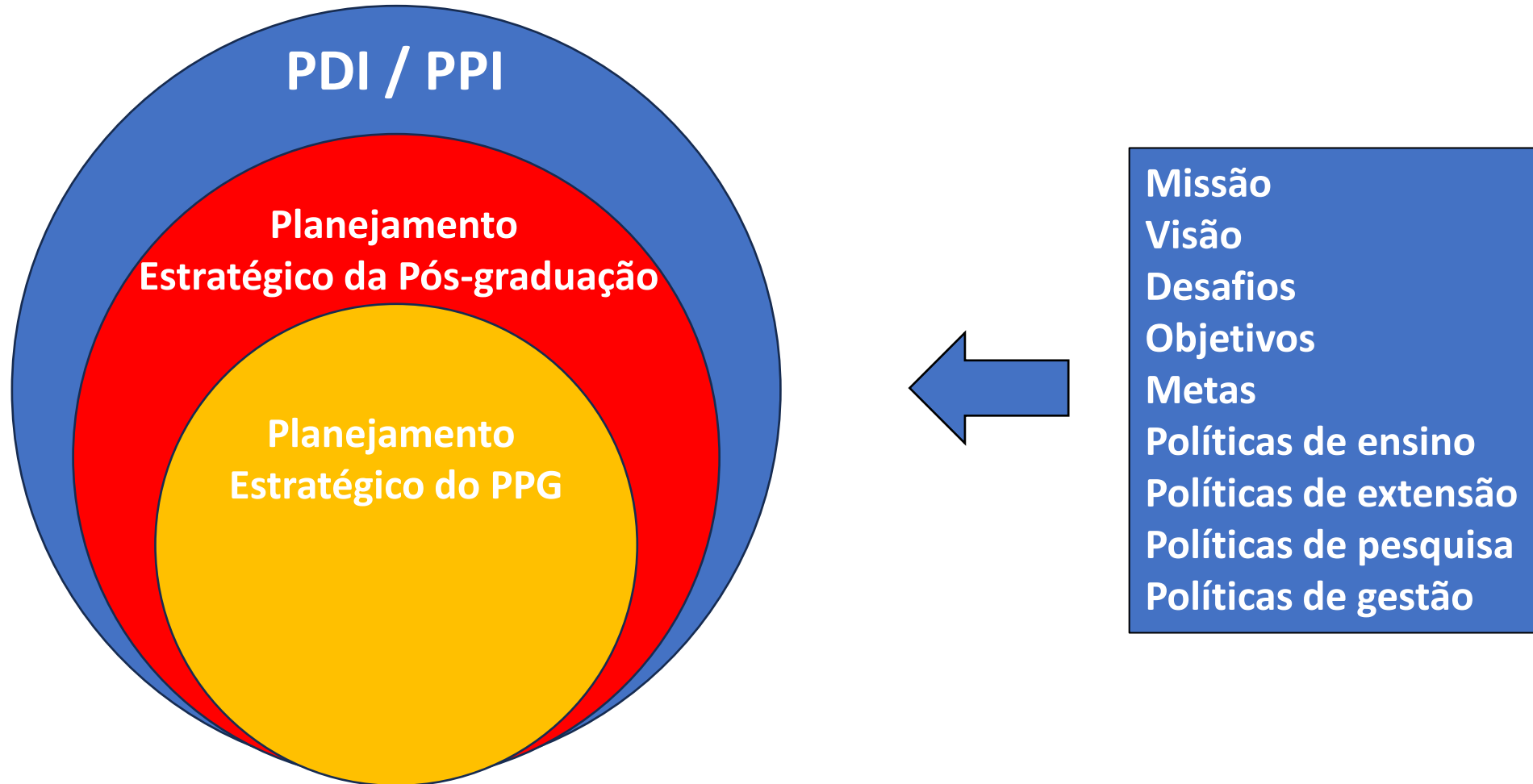
- Formativa – para que todos os que estão no processo avaliação se envolvam também na solução dos problemas identificados.
- Interna – aproxima avaliador e avaliado – participativa
- Envolvimento de docentes, discentes, egressos, técnicos etc.
- Geração de conhecimento/aprendizado de natureza qualitativa e contextualizada
- Resultado – tomadas de decisão
- Foco: formação discente

# CAPES – Acompanhamento

- A “avaliação da autoavaliação” será um item da nova ficha de avaliação, como componente do Quesito Proposta do Programa, dando peso ao referido Quesito.
- PPGs – propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes à sua missão e aos seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e às suas escolhas científicas específicas

# Roteiro do Planejamento Estratégico

# Integração



# Missão e Visão

## Missão

- Razão de ser de uma instituição / objetivo / propósito central / diferencial
- O que fazemos? / como fazemos? / para que fazemos? / para quem fazemos?

## Visão

- Imagem que a instituição tem a respeito de seu futuro
- O que queremos nos tornar? / Em que abrangência queremos atuar? / O que estamos ajudando a construir? / Que impacto queremos ter na vida de nossos alunos? / Em quanto tempo queremos isso?

# Missão e Visão

## Missão da UFRJ

- Contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

## Visão da UFRJ

- Posicionar-se entre os líderes mundiais na formação cidadã em diferentes áreas do saber, integrando-as de maneira a construir respostas para os inúmeros desafios do nosso século e destacando-se como um veículo transformador da realidade socioeconômica e ambiental.



# Perfil do egresso

- Qual é perfil de egresso do Programa?
- Necessita de atualização?
- Existem dados e informações?
- Produção?
- Qual a atuação na sociedade?
- O que fazem?
- Onde trabalham?
- Colaboram com a instituição / o PPG?

# Matriz FOFA (swot)



# Definição de objetivos, metas, indicadores e ações

- Os objetivos devem ser estabelecidos a partir dos subsídios fornecidos pela análise ambiental
- Deve-se estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada, para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada. Dever ser quantificável / expressa em valores e prazos.
- Indicador deve expressar como a meta deve ser medida / verificada.
- As ações indicam o que ser realizado / desenvolvido para que o objetivo seja alcançado e a meta atingida.

## **IMPORTANTE**

**Os objetivos / metas do PPG devem estar em consonância com os objetivos / metas do PDI**

# Plano de ação

- Detalha as ações/atividades necessárias para a realização de cada objetivo e as metas correspondentes.

O quê? (what)

Por quê (why)

Quem ?(who)

Onde? (where)

Quando? (when)

Como (how)

Quanto? (how much)

# Projeto de Autoavaliação - alinhamento

Alinhadas no diagnóstico, nos objetivos, nas metas e nas ações

- Corpo discente
- Corpo docente
- Quadro técnico-administrativo
- Instituição (o programa)

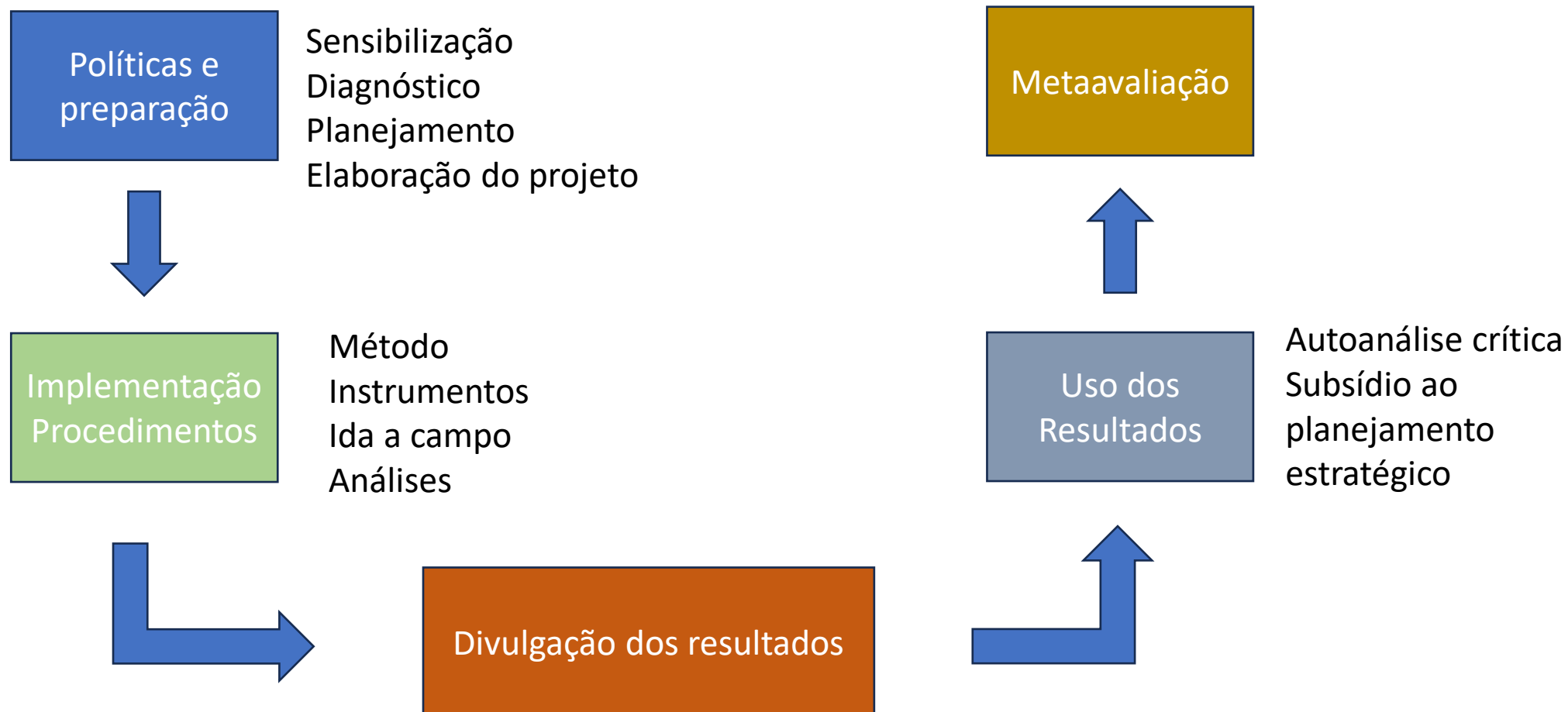
Foco na formação discente e nos impactos e/ou inserção social.

# CAPES – Autoavaliação

## Proposta metodológica

- Monitorar a qualidade do programa, seu processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação e o impacto político, educacional, econômico e social.
- Focar na formação discente pós-graduada, na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

# Autoavaliação – Etapas



# Projeto de Autoavaliação – Dimensões

- Programa (proposta)
- Docente
- Discente
- Pessoal técnico-administrativo
- Estrutura administrativa, organizacional e infraestrutura
- Gestão
- Produção bibliográfica



# Projeto de Autoavaliação – Perguntas orientadoras

## Perspectivas do aluno

- Como aferimos o sucesso do corpo discente?
- Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
- Quais as razões da evasão discente?

# CAPES – dimensões da avaliação

- Avaliação quadrienal 2021-2024
  - Formação de pessoal
  - Pesquisa
  - Inovação e transferência de conhecimento
  - Impacto na sociedade
  - Internacionalização

## **Importante**

Estabelecer um diálogo com os quesitos e itens estabelecidos na ficha de avaliação

# CAPES – Ficha de avaliação

## 1 - Programa

**1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.**

**1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**

**1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.**

**1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual**

# CAPES – Ficha de avaliação

## 2 – Formação

**2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.**

**2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.**

**2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.**

**2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa**

**2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.**

# CAPES – Ficha de avaliação

## 3 – Impacto na Sociedade

**3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.**

**3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.**

**3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.**

# Fontes

- [Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 / Documento Final da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020](#)
- [Relatório de Grupo de Trabalho Autoavaliação dos Programas de Pós Graduação 2019](#)
- [Relatório de Grupo de Trabalho Ficha de Avaliação dos Programas de Pós Graduação 2019.](#)
- [Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais. INEP/MEC, 2004](#)

# Fontes

- [Autoavaliação e Planejamento Estratégico – UFES](#)
- [Autoavaliação da Pós-Graduação - UFSM](#)
- [Norma Complementar – Política e procedimentos de autoavaliação – PPGA – UFSCar – 2020](#)
- [Planejamento Estratégico da Pós- graduação Em Educação \(2020-2025\) - UFOP](#)
- [Política e Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação \(PPGE\) para 2021 e 2024 - UFSCar](#)

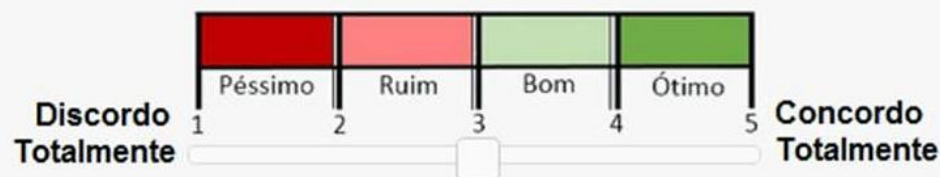
# OBRIGADO!

ALFREDO DIAS D ALMEIDA  
dalmeida.Alfredo@gmail.com  
21 98504-6847



# Anexo – escalas de avaliação

- A identidade dos docentes, discentes e técnicos administrativos é mantida no anonimato
- Para responder ao questionário, utilize a escala abaixo representada, que varia de 1 (nota mínima) a 5 (nota máxima). Notas menores que 3 significam baixa qualidade:



Bloco	Questão
Avaliação do Professor	Q1 - O professor utilizou metodologias adequadas ao conteúdo e nível de ensino.
	Q2 - O professor trabalhou os conteúdos em nível de profundidade e atualidade condizentes com o nível de estudos e com os objetivos da atividade de ensino.
	Q3 - O professor manteve postura de respeito e cortesia no trato com todos os discentes.
	Q4 - O professor forneceu retorno das atividades avaliativas.
Avaliação da Disciplina	Q5 - Os conhecimentos desenvolvidos contribuíram para minha formação.
Avaliação da Orientação	Q6 - O orientador contribuiu para o desenvolvimento de minhas pesquisas.
	Q7 - O orientador me tratou com respeito.
	Q8 - Recebi orientação e incentivo para a divulgação dos resultados da pesquisa.
	Q9 - O orientador me incentivou a participar de eventos científicos.

[UFRGS](#)

## PARTE III - PERCEPÇÃO SOBRE O CURSO

Para as questões que se seguem, utilize a seguinte escala para expressar a sua avaliação do conjunto de itens que descrevem aspectos da estrutura e funcionamento do curso que você realiza.

1	2	3	4	5
Muito insatisfatório/a	Insatisfatório/a	Neutro	Satisfatório/a	Muito satisfatório/a

Condições e experiências de formação	1	2	3	4	5
Infraestrutura dedicada à gestão do curso – secretaria, coordenação, etc					
Estrutura curricular em termos do quanto permitiu aprendizagens significativas no curso					
Infraestrutura para ensino usadas no curso - salas de aula, biblioteca, serviços de videoconferência, laboratórios, etc					
Suporte oferecido pelo(s) orientador(es) para o desenvolvimento do seu trabalho final					
Perfil (formação e experiência) do corpo docente para a manutenção e a qualidade das atividades do curso					

[UFBA](#)

3) Como tem sido sua atuação no PPGL, levando em conta as metas do Programa de internacionalização, de incremento das publicações e de produção de coautorias e colaborações?

26 respostas

- Atendo plenamente.
- Atendo parcialmente.
- Atendo muito pouco.
- Não atendo.
- Não se aplica. Desconheço as dinâmicas do Programa.

8) Você tem cumpridos os prazos estabelecidos para entrega de Planos de Ensino e de notas?

25 respostas

- Sempre
- Quase sempre.
- Às vezes.
- Quase nunca.
- Nunca

UFSC

UMESP

INDICADOR	QUESTÃO	ALUNO	DOCENTE	COORDENADOR	DIRETOR
<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>					
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	O processo de avaliação institucional da universidade é satisfatório	X	X	X	X
	O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da universidade	X	X	X	X
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>					
MISSÃO E PDI	A Metodista tem como missão "participar efetivamente na formação de pessoas, exercendo poder de influência e contribuindo na melhoria da qualidade de vida, baseada em conhecimento e valores éticos". Na sua opinião, a missão promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que oferece?	X	X	X	X
	O planejamento das atividades do programa de pós-graduação é realizado cumprindo ao PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas.			X	X
IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES UNIVERSITÁRIAS	O programa desenvolve ações com impactos positivos na região	X	X		
	O programa desenvolve atividades científicas de interesse da sociedade	X	X		
	A Metodista tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência física, visual ou auditiva	X	X	X	X
	O programa desenvolve ações com impactos positivos na região			X	X
	O programa desenvolve atividades científicas de interesse da sociedade			X	X

Escala de frequência de ocorrência de 1 a 4 e a opção N/A, na qual: 1 significa que uma ação NUNCA ocorre; 2 significa que uma ação ocorre POUCAS VEZES; 3 significa que uma ação ocorre MUITAS VEZES; 4 significa que uma ação ocorre SEMPRE e a opção N/A significa que determinada ação não se aplica à realidade do respondente, sem a possibilidade de optar pela neutralidade em relação à variável.

Utiliza-se, para efeito de análise, a estratégia de agrupamento objetivando determinar uma proporção ótima/ideal de respostas que permitem evidenciar a percepção dos respondentes em relação à variável considerada. Logo, é satisfatório para a instituição, quando ( $\geq$ ) 66,6% dos respondentes indicam que as condições são positivas (soma das respostas 3 "MUITAS VEZES" e 4 "SEMPRE"), ou seja, quando 2/3 (66,6%) dos respondentes indicam respostas positivas, soma de "muitas vezes" e "sempre", em oposição às negativas "nunca" e "poucas vezes".